INCIDÊNCIA E MORTALIDADE DE BRONQUITE E BRONQUIOLITE NO BRASIL: UMA ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA

Ana Júlia Schiavon Zanin, Camila Variani, Roges Ghidini Dias

INTRODUÇÃO

A bronquite e a bronquiolite são infecções virais causadas principalmente pelo vírus sincicial respiratório (VSR) e que envolvem o trato respiratório inferior, atingindo respectivamente os brônquios e os bronquíolos, costumam ser infecções leves e autolimitadas na maioria das crianças, contudo, principalmente a bronquiolite pode progredir para insuficiência respiratória em bebês.

OBJETIVOS

Analisar a incidência de internações e óbitos por bronquiolite na população pediátrica nos anos de 2018 a 2024.

METODOLOGIA

Estudo descritivo observacional ecológico quantitativo, realizado a partir da coleta de dados secundários no Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS), disponíveis no Departamento de Informática do SUS - DATASUS, Lista CID10 - Bronquite aguda e bronquiolite aguda. Analisou-se as variáveis: faixa etária, região, internações, raça, gênero, óbitos e ano de processamento (2018-2024).

RESULTADOS

Entre 2018 e 2024, ocorreram 400.327 internações por bronquite e bronquiolite no Brasil, sendo o Sudeste a região com mais registros (183.744 = 45,9%). Em 2019, houve um pico de 61.297 (15,31%) casos, seguido por queda em 2020 (17.042 = 4,26%) e aumento progressivo nos outros anos. A maior incidência foi em indivíduos pardos (198.300=49,53%), seguida por brancos (132.767 - 33,16%), pretos (12.938 = 3,23%), amarelos (3.019 = 0,75%) e indígenas (2.836 = 0,7%). Meninos (232.243 = 58%) foram mais afetados que meninas (168.084 = 42%). Crianças menores de 1 ano foram as mais vulneráveis (290.629 casos = 72,60%), diminuindo essa incidência significativamente em crianças de 14 anos (4.055 = 1%). Houve 838 óbitos, com pico em 2023 (247 = 29,4%) e maior incidência em crianças menores de 1 ano (757 = 90,3%). A queda de casos em 2020 pode estar ligada à pandemia de COVID-19 que limitou o acesso aos serviços de saúde. A alta mortalidade em bebês deve-se ao menor diâmetro das vias aéreas, favorecendo obstruções e insuficiência respiratória.

CONCLUSÃO

As análises do presente estudo evidenciam o aumento de bronquite e bronquiolite ao passar dos anos, afetando significativamente crianças menores de um ano de idade devido a vulnerabilidade fisiológica e imunológicas apresentada por essa faixa etária. O número de óbitos aponta a gravidade e as internações a frequência dessa doença, contudo, esse cenário tende a mudar com a recente inserção da vacinação contra bronquiolite no calendário SUS para grávidas

REFERÊNCIAS

JUSTICE, N. A.; LE, J. K. Bronchiolitis. In: STATPEARLS [Internet]. Treasure Island (FL): StatPearls Publishing, 2025.

TabNet Win32 3.0: Morbidade Hospitalar do SUS - por local de internação - Brasil.

FRANCES, R. J.; SMITH, J. P.; WILLIAMS, L. M. Utility of severity assessment tools in COVID-19 pneumonia: a multicentre observational study. Thorax, [S. l.], v. 79, n. 5, p. 438-445, maio 2024. DOI: 10.1136/thorax-2023-221130.

Contato: 201078@upf.br - (54)996198122